

	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	311	0,0%	-1,1%	-1,1%
PSI 20	6.922	-0,1%	5,5%	5,5%
IBEX 35	9.983	-0,9%	0,7%	0,7%
CAC 40	4.237	0,2%	-1,4%	-1,4%
DAX 30	9.290	-0,1%	-2,7%	-2,7%
FTSE 100	6.592	0,3%	-2,3%	-2,2%
Dow Jones	15.802	0,0%	-4,7%	-3,6%
S&P 500	1.800	0,2%	-2,6%	-1,6%
Nasdaq	4.148	0,5%	-0,7%	0,4%
Russell	1.119	0,2%	-3,9%	-2,8%
NIKKEI 225*	14.718	0,0%	-9,7%	-5,9%
MSCI EM	936	-0,2%	-6,7%	-5,7%
MBCPV&GEU	1.345	0,3%	5,8%	5,8%
MBCP TH EU	1.612	-0,1%	4,5%	4,5%
MBCPV&GUS	1.499	0,0%	-2,7%	-1,6%

*Encerrado

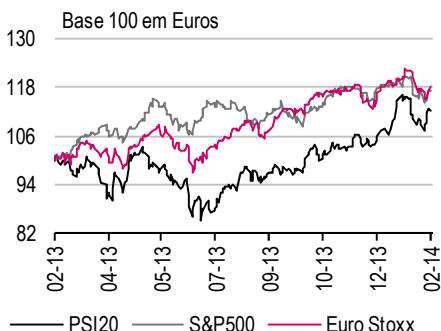
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Petróleo(WTI)	100,1	0,2%	1,7%	2,8%
CRB	288,9	-0,3%	3,1%	4,2%
OURO	1.274,9	1,0%	5,8%	6,9%
EURO/USD	1,364	0,2%	-1,1%	-
Eur 3m Dep*	0,230	-1,0	-0,5	-
OT 10Y*	4,992	6,1	-113,8	-
Bund 10Y*	1,680	1,9	-24,9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	69,02	-0,1%	5,6%
IBEX35	99,68	-1,2%	0,5%
FTSE100 (2)	65,76	0,2%	-2,3%
Value&Growth EU	13,42	0,4%	6,2%
Technical EU	15,35	-4,5%	0,3%
Value&Growth US	10,95	0,0%	-2,1%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro Analista de Mercados
+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Índices ibéricos destacaram-se ontem pela negativa

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Edp Renovaveis S 1,9%	Nutreco Nv 4,6%	Hasbro Inc 4,5%
	Sonae 1,2%	L'Oreal 4,5%	Hospira Inc 4,0%
	Cofina Sgps Sa 0,6%	Kemira Oyj 3,9%	Alexion Pharm 4,0%
↓	Galp Energia -0,9%	Sbm Offshore Nv -2,2%	Valero Energy -3,0%
	Banco Bpi Sa-Reg -1,0%	Boskalis Wes -3,2%	General Motors C -3,4%
	Espirito Santo -1,2%	Arcelormittal -3,2%	Loews Corp -4,2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

EDP – Mais uma venda de défice tarifário

UBS adquiriu ações ordinárias da PT

EUROPA

Iberdrola reduz participação na EDP

L'Oreal apresenta subida de 5,4% nas vendas comparáveis do 4º trimestre

Michelin reportou uma queda de 7,8% nos lucros de 2013

Lucros da banca de investimento do **Barclays** recuaram 37% no último ano

Glencore Xstrata aumenta produção de cobre em 32% no 4º trimestre

EUA

Hasbro desiluiu nos resultados do 4º trimestre

Loews apresentou um resultado líquido relativo ao 4º trimestre acima do estimado

OUTROS

Vendas comparáveis no Reino Unido com subida homóloga 3,9% em janeiro

Portugal contratou sindicato bancário para fazer uma emissão de dívida a 10 anos

Leading Indicators da OCDE revelaram crescimento robusto em dezembro de 2013

Índice Novas Encomendas na Indústria em Portugal caiu 0,8% (yoy) em dezembro

Balança Comercial de Portugal com saldo negativo em dezembro, segundo o INE

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
12:30	EUA	Sentimento Empresarial nas PME's (jan.)	93,5	93,9
15:00	EUA	Fed: Yellen apresenta Relatório de Política Monetária	-	-

Estim. -valor estimado; Ant. -valor no período antecedente; (F)-Valor final; (m)-Var. mensal; (h)-Var. homóloga

Estimativas de consenso a 07/02/2014

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados**Índices ibéricos destacaram-se ontem pela negativa**

Portugal. O PSI20 recuou 0,1% para os 6921 pontos, com 8 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 260,7 milhões de ações, correspondentes a €100,0 milhões (22% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a EDP Renováveis, a subir 1,9% para os €4,33, liderando os ganhos percentuais, seguida da Sonae (+1,2% para os €1,24) e da Cofina (+0,6% para os €0,643). O Espírito Santo Financial Group liderou as perdas percentuais (-1,2% para os €4,99), seguido do BPI (-1% para os €1,557) e da Galp Energia (-0,9% para os €11,28).

Europa. As praças europeias encerram na sua generalidade em baixa, apesar de terem arrancado a semana em alta. A penalizar esteve o sentimento mais negativo dos índices ibéricos, com o IBEX a liderar as quedas. O índice Stoxx 600 avançou 0,1% (325), o DAX perdeu 0,1% (9289,86), e o IBEX desvalorizou 0,9% (9982,7). A escapar ao vermelho estiveram o FTSE (+0,3% para 6591,55) e o CAC (subiu 0,2% para 4237,13). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Personal & Household Goods (+0,82%), Químico (+0,54%) e Tecnológico (+0,52%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Construção (-0,64%), Telecomunicações (-0,4%) e Bancário (-0,3%).

EUA. Dow Jones +0,05% (15801,79), S&P 500 +0,2% (1799,84), Nasdaq 100 +0,6% (3582,111). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+0,88%), Utilities (+0,71%), Materials (+0,44%), Consumer Staples (+0,43%), Telecom Services (+0,39%), Info Technology (+0,32%) e Financials (+0,12%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-0,63%), Industrials (-0,55%) e Consumer Discretionary (-0,04%). O volume da NYSE situou-se nos 604 milhões, 8% abaixo da média dos últimos três meses (656 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,1 vezes.

Ásia. Nikkei (encerrado); Hang Seng (+1,8%); Shanghai Comp. (+0,8%).

Hot Stock

O **Barclays** (cap. £44,32 mil milhões), referiu que os lucros da banca de investimento recuaram 37% no último ano, para os £2,52 mil milhões (antes de impostos), falhando os £2,99 mil milhões aguardados. Os **resultados anuais** do grupo também vieram **abaixo do estimado** pelos analistas, com o lucro ajustado antes de impostos a cair 26% para £5,2 mil milhões, ficando aquém dos £5,4 mil milhões.

Portugal**EDP – Mais uma venda de défice tarifário**

A EDP (cap. €10,5 mil milhões) comunicou que acordou a venda de uma parcela de défice tarifário de €138 milhões, que é relativo ao sobrecusto com a produção em regime especial.

A empresa não fez o *disclosure* do montante total a receber. Através desta operação, a empresa recebe antecipadamente um montante que estava classificado na rubrica de ativos regulatórios. Devido ao fato de já considerarmos este valor na nossa avaliação em ativos regulatórios e também dado o valor relativamente reduzido (o que torna irrelevante o valor do desconto aplicado nesta operação) face ao valor dos ativos totais da EDP, consideramos que o impacto é neutral. Finalmente, relembramos que a dívida da empresa tem estado muito pressionada pela evolução dos ativos regulatórios.

EDP: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €2,90, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

De acordo com o comunicado pela CMVM, no dia 30 de janeiro de 2014, a UBS AG, Zurich and Basel, adquiriu um total de 1744077 ações ordinárias da PT, fora de mercado regulamentado, tendo passado a ser-lhe imputável, na sequência desta transação, uma participação qualificada correspondente a um total de 45958433 ações ordinárias da PT, representativas de 5,13% do capital social e dos correspondentes direitos de voto na PT.

Europa

Iberdrola reduz participação na EDP

Ontem, a Iberdrola (cap. €29 mil milhões, -0,2% para os €4,545 esta manhã) comunicou à EDP a venda de 160 000 ações. A empresa referiu que tendo em conta todas as transações desde dia 31 de dezembro até dia 10 de fevereiro reduziu a sua participação de 6,66% para 4,996%, pelo que passou a deter cerca de 182.674.782 ações. Adicionalmente, a Iberdrola informou que contratou um derivado de venda sobre ações da EDP com vencimento em 7 de maio de 2014, que representa cerca de 2,9% do capital social da EDP. Assim, na data de vencimento dos derivados, a participação da Iberdrola vai reduzir-se para cerca de 2,1%.

De acordo com os nossos cálculos, a Iberdrola vendeu cerca de 60,8 milhões de ações a um preço médio de €2,7894 (preço médio entre 31 de Dezembro e 10 de Fevereiro). Neste período foram vendidas cerca de 176 milhões de ações da EDP, o que significa que a venda da Iberdrola (60,8 milhões de ações) representou cerca de 34% do volume. Consideramos que esta redução da participação é positiva para a EDP, uma vez que reduz o risco de *overhang*. No que diz respeito à Iberdrola, esta venda não nos surpreende, uma vez que esta empresa considera a participação na EDP como um ativo disponível para venda e a empresa tem objetivos de redução da dívida para cerca de €26 mil milhões no final de 2014 (a dívida da Iberdrola no final dos primeiros nove meses era de €28,6 mil milhões).

EDP: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €2,90, Risco Baixo;

IBE: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €4,80, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

A **L'Oreal** (cap. €78,2 mil milhões), maior fabricante mundial de cosmético, apresentou uma subida de 5,4% nas **vendas comparáveis do 4º trimestre, a um ritmo superior ao previsto (4,7%)**. As vendas anuais situaram-se nos €23 mil milhões, em linha com o esperado. Sem surpresas, o resultado operacional de 2013 atingiu os €3,88 mil milhões. Vai propor dividendo de €2,50/ação e o CEO Jean-Paul Agon mostrou-se confiante no *guidance* para 2014. A empresa pretende fazer recompra de ações próprias, planeando um *share buyback* de 8% das ações, por cerca de €6 mil milhões.

A **Michelin** (cap. €15 mil milhões), segunda maior fabricante mundial de pneus, reportou uma queda de 7,8% nos lucros DE 2013, com os preços baixos da matéria prima a não compensar os efeitos cambiais nos mercados emergentes. Os resultados operacionais excluindo extraordinários recuou 8,5% para €2,23 mil milhões, vs. €2,27 mil milhões estimados. As vendas caíram 5,7% para €20,247 mil milhões, abaixo dos €20,445 mil milhões previstos. A empresa aumentou o dividendo anual de €2,4 para €2,5 por ação.

A **Glencore Xstrata** (cap. £43,3 mil milhões), maior empresa de comercialização de *commodities*, aumentou a produção de cobre em 32% no 4º trimestre.

EUA

A **Hasbro**, fabricante de brinquedos e jogos para crianças, desiludiu nos resultados do 4º trimestre. O EPS ajustado situou-se nos \$1,12 vs. consenso \$1,22, com as receitas nos \$1,28 mil milhões, praticamente em linha com igual período do ano anterior mas inferiores aos \$1,30 mil milhões estimados. Aumentou o dividendo trimestral para os \$0,43 por ação.

O conglomerado norte-americano **Loews** apresentou um **resultado líquido** relativo ao 4º trimestre de \$595 milhões, **acima** dos \$568 milhões estimados. O EPS operacional excluindo extraordinário foi de \$0,92, acima dos \$0,70 de consenso e as receitas situaram-se nos \$3,89 mil milhões.

Outros

As **vendas comparáveis no Reino Unido** registaram uma subida homóloga 3,9% em janeiro, bastante superior aos 0,8% estimados (vs. 0,4% em dezembro de 2013).

De acordo com a imprensa, **Portugal já contratou o sindicato bancário para fazer uma emissão de dívida a 10 anos**, composto por Barclays, BES, Citigroup, Credit Agricole, Royal Bank of Scotland e Societe Generale. Por norma o sindicato bancário é contratado um dia antes da emissão de dívida decorrer, pelo que **é provável que a operação possa ser realizada já hoje** (terça-feira), ainda que a imprensa aponte que a mesma deva ser concluída nos próximos dias. O montante previsto ronda os €2,5 mil milhões.

Os **Leading Indicators da OCDE** (indicadores desenvolvidos para antecipar pontos de inflexão na direção da economia) revelaram crescimento robusto a nível global em dezembro de 2013, ao subirem de 100,8 para os 100,9 na área. Os indicadores dos **EUA** subiram de 100,9 para 101, no **Reino Unido** permaneceram nos 101,3 e no **Japão** aumentaram de 101,3 para 101,4. Os indicadores para a **Zona Euro** mostram uma vez mais um ganho de *momentum* económico, ao subirem de 100,9 para 101,1. A mesma tendência seguiu **Portugal** (valor de leitura a subir de 101,6 para 102,1), **a revelar melhoria do outlook e um ritmo superior à média de longo prazo**, nos 100 pontos). Abaixo da média de longo prazo continuou **China** (manteve-se nos 99,3), **Brasil** (continuou nos 98,7), **Rússia** (manteve-se nos 99,7) e **Índia** (valor de leitura desceu de 97,2 para 97,0).

Segundo o INE, o **Índice de Novas Encomendas na Indústria em Portugal** apresentou uma queda homóloga de 0,8% em dezembro de 2013b (-3,6% em novembro). O índice relativo ao mercado nacional registou um crescimento de 7,3% (2,2% em novembro), enquanto a variação do índice relativo ao mercado externo se situou em -5,4% (-7,1% no mês precedente).

De acordo com o revelado pelo INE, a **Balança Comercial de Portugal** apresentou um saldo negativo de €992,5 milhões em dezembro (vs. défice de 558,4 milhões em novembro). As exportações de bens aumentaram 8% em termos homólogos e as importações 3,5% (respetivamente +6,9% e +2,2% em novembro de 2013). No conjunto do 4º trimestre de 2013 o défice da Balança Comercial reduziu-se em €257 milhões face a igual período de 2012, com as exportações a aumentarem 6,4% e as importações 3,3%. Em termos anuais, em 2013 as exportações cresceram 4,6% (+5,7%, em 2012) e as importações 0,8% (-5,2%, em 2012), determinando uma taxa de cobertura de 83,6% (80,6%, em 2012), uma vez que as exportações totalizaram 47.340,4 milhões e as importações os €56.616,8 milhões.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Jerónimo Martins *	13-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae *	22-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia *	27-01 AA	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	29-01 DF	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BPI	30-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
BCP	03-02 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF	
Novabase	06-02 DF	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Galp Energia	10-02 AA	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	2014-03-04
Semapa	12-02 DF	09-05 DF	29-08 DF	31-10 DF	
BES	13-02 DF	09-05 DF	25-07 DF	31-10 DF	
Portugal Telecom	19-02 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
Iberdrola	19-02 AA	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	2014-02-19
Sonae Capital	19-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
EDP Renováveis	26-02 AA	07-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Jerónimo Martins	26-02 AA	30-04 AA	30-07 AA	30-10 AA	
Zon Optimus	27-02 AA	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	2014-02-28
EDP	27-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Telefónica	27-02 AA	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Sonae Sierra	05-03 DF	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Sonaecom	11-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
CTT	12-03	13-05	n.a.	n.a.	
Impresa	17-03 DF	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
Sonae	19-03 AA	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
Inditex	19-03 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	20-03 DF	22-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Glintt	27-03	27-05	31-07	20-11	
Media Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Indra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Ibersol	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jan-14	dez-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	30%	55%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	35%	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	9%	18%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	26%	5%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	2,1%	10,2%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6697	6559	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Media and Retail)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Martins (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata